

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Fevereiro de 2017

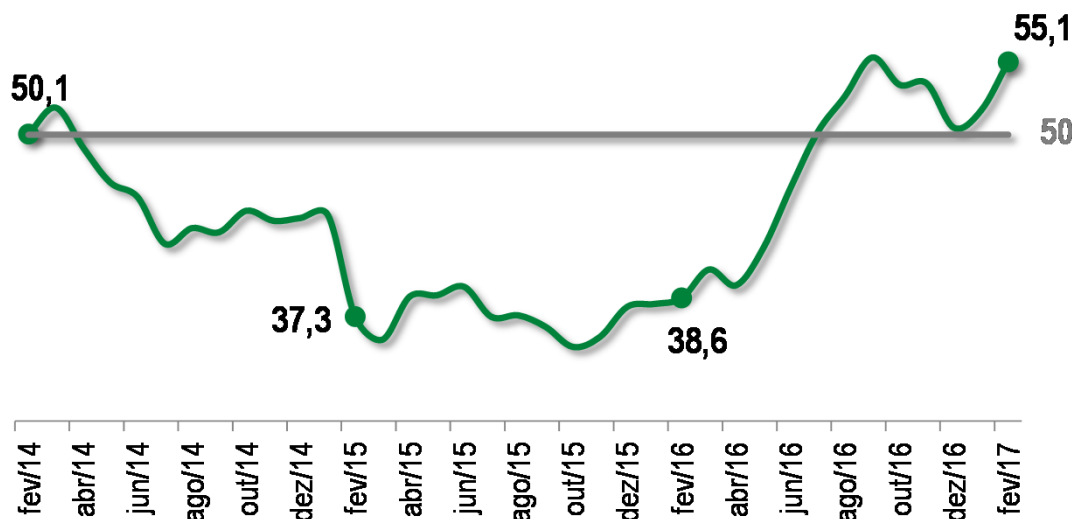
Confiança da indústria gaúcha cresce em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu pelo segundo mês seguido e atingiu 55,1 pontos em fevereiro, maior valor para o mês em quatro anos. Acima dos 50 pontos, o índice mostra empresários confiantes. Em janeiro, o índice foi de 51,7 pontos.

O Índice de Condições Atuais subiu de 45,0 em janeiro para 48,8 pontos em fevereiro, mas ainda mostra um cenário de piora, que se configura com a pontuação abaixo de 50. Todavia, o índice, que não sinaliza melhora desde fevereiro de 2013 (51,1 pontos), é o maior desde abril do mesmo ano (49,1 pontos). O índice relativo à economia brasileira de fevereiro foi de 47,3 pontos, alta de 6,1 pontos em relação a janeiro, e o maior valor desde abril de 2011 (47,7 pontos). Com relação às condições das empresas, o índice em 49,7 pontos, praticamente sobre a linha divisória, mostrou que, se ainda não melhoraram, pararam de piorar.

Já o Índice de Expectativas em fevereiro cresceu 3,2 pontos em relação a janeiro, atingindo 58,2 pontos, mostrando perspectivas positivas do empresário gaúcho para os próximos seis meses. Variando entre zero e cem pontos, quanto mais acima da linha divisória dos 50, maior o otimismo. Nesse sentido, os empresários voltaram a ficar otimistas com o futuro da economia brasileira: o índice subiu de 48,8 para 52,5 pontos no período. O índice de expectativa sobre a própria empresa alcançou 61,2 pontos em fevereiro, 3,1 pontos acima do mês anterior. O otimismo com futuro da empresa não é tão grande desde março de 2013 (63,6 pontos).

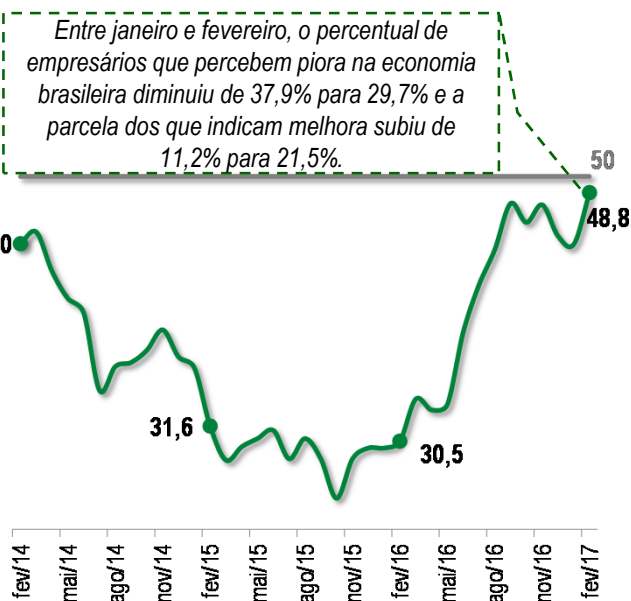
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



	JAN/17	FEV/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	41,2	47,3	40,2
Economia do Estado	36,7	42,2	39,3
Empresa	47,0	49,7	47,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	JAN/17	FEV/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	48,8	52,5	48,6
Economia do Estado	45,1	48,4	47,6
Empresa	58,1	61,2	58,5

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 248 empresas sendo 65 pequenas, 84 médias e 99 grandes.

Período de Coleta: 01 a 13 de fevereiro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>